

**COMITÊ NACIONAL DE PREVENÇÃO DE
ACIDENTES AERONÁUTICOS**

CNPAA

**ATA
56ª Sessão Plenária**

O original deste documento encontra-se arquivado na Vice-Chefia do CENIPA.
61-3364-8801, vch@CENIPA.aer.mil.br, cnpaa@CENIPA.aer.mil.br

Brasília, 9 e 10 de novembro de 2011

SUMÁRIO

Relação de Representantes das Entidades-Membro	4
1. Abertura da 56ª Sessão Plenária do CNPAA.....	7
2. Agenda, sistemática de trabalho e facilidades	7
3. Inclusão de Entidades-Membro (apresentações)	7
4. Exclusão de Entidades-Membro	7
5. Participação de Outras Gerências da ANAC no CNPAA	8
6. Dispensa de TBO para RBAC 91	8
7. Comissão MAINTENANCE OPERATIONS SAFETY AUDIT.....	8
8. Estudos de Fauna em Aeroportos	10
9. Comissão de Revisão do SIPAER.....	10
10. Recovery Kit – Resgate e Remoção de Aeronaves	11
11. Atendimento das Aeronaves com Bandeira Internacional	12
12. A Situação Atual do SIPAER.....	13

RELAÇÃO DE PARTICIPANTES

ENTIDADE-MEMBRO / REPRESENTANTES

CNPAA

Presidente – Carlos Alberto da Conceição, Brig Ar

Secretário – Luís Cláudio Lupoli, Cel Av

ABAG – Associação Brasileira de Aviação Geral
Francisco Horácio Mello

AERÓLEO Táxi-Aéreo
Valter Pinto, Cmte

ANAC – GGAP
Raquel de Almeida Irber
José Vieira de Souza Neto
Maurício José A. Gusman Filho

ATLAS Táxi-Aéreo
Ângelo Teixeira Martins Júnior
Wagner Ferreira Flores

AVIANCA Linhas Aéreas
Marcos Eugênio de Abreu, Cmte

AZUL Linhas Aéreas
Carlos Augusto Pereira Nunes, Cmte
Maurício Pontes

BHS - Brazilian Helicopter
Péricles Gil Canhetti Mondin

CENIPA
Frederico Alberto Marcondes Felipe, Cel Av

DAESP – Departamento Aeroviário de São Paulo
Dr. Álvaro Cardoso Júnior
Dra. Mika Saito
Dr. Wesley Rodrigues Silva

DECEA
Otávio Oliveira Filho

EFAI – Escola de Pilotagem
Kerlington Pimentel de Freitas, Cmte

EMBRAER
Umberto Irgang, Eng
Fábio Catani, Eng

HELIBRAS

Antônio Modesto, Cmte

HELICENTRO

Walter Ferreira

HELISUL Táxi-Aéreo

Mário Roberto Eugênio dos Santos

INFRAERO – Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária

Eliane Cristina Arnaldo Pessoa

Rosângela Maracci Zahler

IFI – Instituto de Fomento e Coordenação Industrial

Nilton Cícero Alves, Cel Av

Soracli de Oliveira Silva

LÍDER Táxi-Aéreo

Luiz Henrique, Cmte

Thomas Jeferson Vaz de Oliveira, Cmte

OMNI Táxi-Aéreo

Victor Alberto C. Antunes

PANTANAL Linhas Aéreas

José Vicente Gomes

PASSAREDO Linhas Aéreas

Stélio Musich Júnior, Cmte

PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S/A

Sidney Jones de Santana Menezes

José Fernando da Silva (convidado)

PUC-RS - Pontifícia Universidade Católica

Dr. Elones Fernando Ribeiro

SAC – Secretária de Aviação Civil

Dra. Sônia Cristina Lopes Machado

Dra. Clarice Bertoni Lacerda Rodrigues

SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública

Carlos Renato Lima da Silva, Cap PMBA

SENIOR Táxi-Aéreo

Gilvan Correia Barros Filho

SERIPA I

Adriano Ferreira de Carvalho, Ten Cel Av

SERIPA II

Evenilton Antônio Mendes de Barros, Ten Cel Av

SERIPA III

Eduardo Emerick, Ten Cel Av

SERIPA IV

Ricardo Beltran Crespo, Ten Cel Av
Luis Renato Horta De Castro, Maj Av

SERIPA V

Marcos dos Santos Silva, Ten Cel Av
Milton Cardoso de Lima, SO R/R

SERIPA VI

Valter Barreto Silva, Ten Cel Av
Roberto França, SO

SERIPA VII

Felipe de Figueiredo Marques, Cap Av

SINDAG – Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola
Cláudio Coutinho Rodrigues

SIPAEREx – Serviço de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos do
Comando do Exército
Sérgio dos Santos Botelho, Maj

SIPAERM – Serviço de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos do
Comando da Marinha
Alberto Barbosa do Nascimento, CF
Sérgio Souza Sá, CCFN

SNA – Sindicato Nacional dos Aeronautas
Orlando Rodrigues Rafael
João Henrique da Silva
João Henrique da Silva - convidado

SNAe – Sindicato Nacional dos Aeroviários
Paulo de Tarso Gonçalves Júnior

SNEA – Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias
Ronaldo Jenkins de Lemos, Cmte

SNETA – Sindicato Nacional das Empresas de Táxi-Aéreo
Tomas Jeferson Vaz de Oliveira, Cmte

TAM Executiva

Marco A. S. M. Castro, Cmte

TAM Linhas Aéreas

Ricardo André Virgílio de Castro
Cláudia R. Carneiro Cese

TOTAL Linhas Aéreas

Márcio João Zanetti

TRIP Linhas Aéreas

Marcos Augusto Callado do Bonfim

UNIVERSIDADE ANHEMBI Morumbi
Dr. Maurício Pontes

VALE
Sérgio A. Sales, Cmte

VARIG Linhas Aéreas (Grupo GOL)
Sérgio Quito, Cmte

WEBJET Linhas Aéreas
Gérson Murilo Dias de Melo



1. Abertura da 56ª Sessão Plenária do CNPAA

Aos nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e onze, nas instalações do CENIPA, na SHIS QI-05, Área Especial, Lago Sul, na cidade de Brasília, DF, teve lugar a 56ª Sessão Plenária do Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos – CNPAA.

O **Presidente** do CNPAA (**Brig Ar Carlos**) abriu os trabalhos dando as boas-vindas e augurando por uma reunião proveitosa para a melhoria da segurança de voo no país. Enfatizou o valor da atividade de prevenção da vida humana, inserida na sempre buscada Segurança de Voo. Ressaltou seus profícuos 26 anos prestando serviços ao SIPAER, desprovido de qualquer interesse. Que todos tragam os problemas desprovidos de tudo, empresa etc. Assegurou a colocação livre de pontos de vista, com incentivo ao debate que, como Presidente do Comitê, vai procurar emprestar a sua experiência em tantas investigações e na prevenção de acidentes aeronáuticos, aos pontos que serão focados. Cita resolução de criação do CNPAA, e menciona como ponto principal que a Plenária é lugar do estabelecimento de discussão, em âmbito nacional, dos problemas atinentes à Segurança de Voo, que o fórum é o CNPAA, não de punição, mas de assessoria, de comprometimento com a preservação da vida humana. Pediu que o conceito da Prevenção fosse a bandeira de todos e disse que o CNPAA é um fórum para resoluções de problemas. Pediu que os integrantes tragam os problemas afetos à Segurança de Voo, que não houvesse o privilégio de qualquer organização, mas sim que as discussões fossem resolvidas no Comitê, e por todos do Comitê, pelo voto igualitário.

2. Agenda, sistemática de trabalho e facilidades

O **Secretário** do CNPAA (Cel Lupoli) destacou o bom termo das discussões e enfatizou a importância do registro da Ata, apresentou o Redator da Ata à mesa, que os participantes em suas intervenções mencionassem o nome e a agremiação a que pertencem. Lembrou para o bom uso do tempo, e comentou aspectos da sistemática de trabalho. Mencionou da antecipação da palestra do Prof. Wesley acerca dos estudos de fauna em aeroportos. Disse da Sete Táxi-aéreo que gostaria de ser admitida, porém com a ausência fica para próxima oportunidade. Citou o proposto na agenda para os dois encontros da plenária e adiantou detalhes da programação do almoço e da foto em grupo.

3. Admissão de Entidades-Membro

Após breve leitura do regimento do comitê, que regula a admissão de entidade-membro, o Secretário (Cel Lupoli) reafirmou o tempo de 15 minutos em média reservado para apresentação, que a não aprovação deverá ser seguida da retirada do recinto da entidade, visto que não poderão acompanhar os demais debates. passou a palavra aos expositores que defenderam a inclusão das seguintes entidades: EFAI - Escola de Pilotagem Ltda. e Universidade Anhembi-Morumbi.

Pela **EFAI**, Escola de Pilotagem, o Cmte Schweizer projetou painel ilustrativo da companhia a vista de todos, e apresentando todos os níveis de formação, do básico ao avançado, de forma que o aluno tenha a realidade de uma situação adversa apresentada. Diz que a Escola já passou a marca de 1100 pilotos formados, inclusive de países da América do Sul. Única escola da América do Sul que possui um Esquilo.

Afirma que seguem a égide da ARBH141 (escola de pilotagem) e da RBH-142. Treinamento desenvolvido e aplicado pela EFAI.

Pela Universidade Anhembi-Morumbi, o **Sr. Maurício Pontes** teceu palestra centrada na máxima da organização para a prevenção: "um conceito pós-moderno da não punitividade" e trabalho participativo em equipe.

Após as apresentações e justificativas, o Secretário coordenou a votação.

Postos os itens em votação assim se deliberou:

Cel Lupoli anuncia votos pela inclusão da EFAI Escola de Pilotagem Ltda., 43 (quarenta e três) votos a favor, nenhum contra, nenhuma abstenção.

Cel Lupoli anuncia votos pela inclusão da Universidade Anhembi-Morumbi, 43 (quarenta e três) votos a favor, nenhum contra, nenhuma abstenção.

Dessa forma, a **EFAI** - Escola de Pilotagem Ltda. e a Universidade Anhembi-Morumbi foram admitidas como entidades-membro do CNPAA.

4. Exclusão de Entidades-Membro

Citada pelo Sr. Secretário a ausência da Helivia Aero-Táxi Ltda., o Sr. Sidney, da Petrobrás, fez considerações acerca da interrupção dos trabalhos da Helivia.

O **Cmte. Jenkins** informou a retomada em breve das atividades da companhia citada.

Após as apresentações e justificativas, o Secretário coordenou a votação.

Posto o item em votação assim se deliberou

Cel Lupoli anuncia votos pela exclusão da Helivia Aero-Táxi Ltda., 39 (trinta e nove) votos contrários à exclusão, nenhum a favor da exclusão e 4 (quatro) votos dos que se abstêm.

Dessa forma, a Helivia manteve sua condição de entidade-membro do comitê.

Ainda quanto à Helivia Aero-Táxi Ltda, o Presidente do Comitê (**Brig Carlos**) referendou que, após a reestruturação necessária, a empresa poderá voltar ao convívio do CNPAA.

Após questionamento de possíveis pendências das companhias ausentes, a **Sra. Raquel** (ANAC) dispôs-se a trazer respostas e pendências à Plenária.

5. Dispensa de TBO para RBAC 91

Cel Felipe lê aos presentes o Ato Normativo da RBAC-91 e comenta o tópico acerca da liberação da obrigatoriedade do TBO das aeronaves.

O Presidente do CNPAA, **Brig. Carlos**, enfatiza a falta de clareza no comentado texto do RBAC-91.

Sr. Claudio do SINDAG pede recomendação à ANAC para que esta tire as dúvidas referidas aos TBO.

Cel. Nilton comenta sobre procedimentos para liberar a extensão do TBO, citando cheque de motores para verificar a segurança.

O representante da ANAC opina que o tema poderia passar à responsabilidade das oficinas, mediante declaração objetiva.

Cel Nilton sugere questionar ao Comitê se há aquiescência quanto a essa proposta.

Ten Cel Emerick (SERIPA 3) externa opinião se tal procedimento não iria onerar os pilotos que inspecionam a parte operacional.

Dra. Sônia, da SAC, menciona que se o documento não for idôneo não será suficiente. A respeito da extensão do TBO, cita que a responsabilidade da ANAC permanece com a fiscalização.

Cel Lupoli retoma a questão: que ação tomar?

Cel R1 Gusman, assessor da ANAC, discorre que está disponível no site da ANAC as respostas sobre os principais questionamentos a respeito do assunto.

Brig. Carlos reafirma que, se houver dúvida no Comitê, deve-se buscar uma solução, ainda mais em questões ligadas à vida humana. Diz da sua opinião de, se houver dúvida no documento, o teor do mesmo precisa ser mudado para se aclarar, pois este é o fórum.

Ten Cel Emerick (SERIPA 3), menciona os itens 91-7 e 91-9 - Letra A, caso um piloto observe anormalidade deve descontinuar o voo.

Cel R1 Gusman (Assessor da ANAC) diz que não é possível incluir todos os procedimentos no RBAC e que está em elaboração instrução suplementar de caráter geral com objetivo de esclarecer, detalhar e orientar a aplicação de requisito previsto em RBAC.

Cel Felipe (CENIPA) afirma que o RBAC-91 que não especifica o que foi explicado no documento que a ANAC enviou como resposta ao questionamento do CENIPA, havendo problemas de redação.

Cel Nilton (IFI) diz que a disposição suplementar não tem caráter obrigatório, e que o ideal é não deixar de resolver as dúvidas do documento.

A Dra. Sonia (SAC) diz concordar com a posição do CENIPA que a redação não está detalhada, mas reafirma que a instrução suplementar é, sim, de cumprimento obrigatório.

(A continuação deste tema se dará no início dos trabalhos, no segundo dia).

6. Estudos de Fauna em Aeroportos

Passou-se à discussão dos Estudos de fauna.